

Polícia: planejamento para 2020

Objetivo é manter a queda dos indicadores criminais, trazer paz social e tranquilidade ao cidadão

Depois de um ano de incertezas, a Polícia Civil faz planejamento de metas para 2020. Para o secretário da Polícia Civil, Marcus Vinícius Braga, o objetivo é manter a queda dos indicadores criminais, assegurar as atuais políticas estaduais de segurança pública e aumentar os resultados investigativos pertinentes ao combate ao crime organizado.

“Trazer paz social e tranquilidade ao cidadão fluminense por meio da apuração da autoria das infrações penais, reduzir os indicadores criminais e proporcionar, como reflexo desse trabalho, maior sensação de segurança da população”, acrescenta o secretário.

Após uma intervenção militar e de anos tendo uma Secretaria de Segurança como efetivo ator da política de segurança pública, a Polícia Civil priorizou neste ano a recuperação da autoestima e capacidade investigativa do policial civil, a definição do combate à lavagem de dinheiro como diretriz principal no enfrentamento ao crime organizado, a reestruturação administrativa e a incorporação à Secretaria de Polícia Civil de atividades antes desempenhadas pela



Após uma intervenção militar e de anos tendo uma Secretaria de Segurança como efetivo ator da política de segurança pública, a Polícia Civil priorizou neste ano a recuperação da autoestima, como destacou o secretário Marcus Vinícius Braga

Secretaria de Segurança.

Com o estado em situação de recuperação fiscal, Marcus Braga garante que melhoria na segurança pode ajudar nos investimentos

e na execução de ações e programas.

“A contínua melhoria dos indicadores da segurança pública no Rio de Janeiro e seu reflexo na sensação

de segurança pública funcionarão como vetor para a aceleração da economia, com o consequente aumento da arrecadação dos cofres estaduais”, afirma. ■



Fernando Frazão / Agência Brasil

Saúde: Rio com mais de 4 mil vagas

Serão oferecidas oportunidades para níveis médio, técnico e superior. Os salários podem chegar a R\$ 6,4 mil

Karen Rodrigues

karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Edital do concurso Fundação Saúde-RJ foi publicado nesta segunda-feira (23) no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Serão oferecidas 4.081 oportunidades, para cargos de níveis médio, técnico e superior. Os salários podem chegar a R\$ 6,4 mil.

Para o nível médio e técnico há 1.849 vagas, sendo 280 imediatas e 1.569 em Cadastro de Reserva (CR). Já para o nível superior são 2.232 vagas, 330 para imediatas e 1.894 para Cadastro de Reserva (CR).

As inscrições começam

Para o nível médio e técnico há 1.849 vagas, sendo 280 imediatas e 1.569 em Cadastro de Reserva

nesta terça-feira (24), a partir das 14h, e vão até o dia 23 de janeiro de 2020, no site do Instituto Consulplan, organizador da seleção. Para a inscrição presencial, o candidato deve ir na Microlins Centro (Avenida Rio Branco, nº 173, Centro do Rio de Janeiro), de segunda a sexta-feira, das

13h às 18h, exceto feriados ou pontos facultativos.

A taxa de inscrição é de R\$ 70 para os cargos de nível médio e técnico e R\$ 80 para os de nível superior. A carreira de médico terá taxa de R\$ 110.

Os candidatos da seleção serão avaliados através de prova objetiva e de títulos. Os documentos para análise de títulos devem ser enviados no período de 24 de dezembro a 24 de janeiro, segundo regras do edital. A prova objetiva, que contará com 40 questões, está prevista para o dia 16 de fevereiro e será aplicada nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói, Nova Iguaçu e São Gonçalo. ■



Divulgação

Os candidatos que irão participar da seleção serão avaliados através de prova objetiva e de títulos

Agetransp multa Supervia por falha

Punição foi causada pelas mudanças no horário de ramais sem autorização prévia

Em sessão regulatória, o Conselho Diretor da Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) multou a concessionária Supervia em R\$ 133.751,82 pelo descumprimento da deliberação interna 07/2019, referente à alteração da grade horária nos ramais ferroviários de Belford Roxo, Japeri, Santa Cruz e Deodoro. A agência decidiu autorizar a alteração da operação dos ramais, após a análise da equipe técnica da Câmara de Transportes e Rodovias (Catra), mas manteve a fiscalização intensificada para continuar a observar os impactos da medida na operação.

De acordo com a decisão, houve descumprimento pela Supervia da ordem contida na deliberação interna da Agetransp, que determina à concessionária que aguarde a aprovação pelo Conselho Diretor de modificações propostas



Divulgação / Agência Brasil

De acordo com a decisão, houve descumprimento pela Supervia da ordem contida na deliberação interna da Agetransp

antes de implementá-las. Ao tomar conhecimento das mudanças sugeridas pela concessionária, previstas para o dia 1º de outubro, o

Conselho Diretor solicitou à Supervia estudos técnicos onde constassem os impactos e benefícios causados aos passageiros.

Segundo a Agetransp, a decisão motivou um posicionamento passivo-agressivo da Supervia à agência reguladora, com manifes-

tação em tom de aspereza e deseducação, citando reportagens em que a Agetransp teria tomado a decisão “em reuniões a portas fechadas, sem nenhuma consulta prévia ou questionamento à concessionária”. De acordo com relatório da Procuradoria da Agetransp, a competência da concessionária não é irrestrita, assim também como não é plena a liberdade que a concessionária possui para realizar alterações operacionais na prestação do serviço.

De acordo com as modificações aprovadas e já colocadas em prática pela Supervia, os trens dos ramais de Deodoro tiveram o término da operação antecipado em 30 minutos e os trens das linhas Japeri e Santa Cruz tiveram o serviço parador antecipado em 30 minutos. Outra modificação foi o ajuste na grade horária dos trens expressos do ramal de Belford Roxo nos dias úteis, com eles voltaram a parar em mais seis estações - ao invés de nove, como era anteriormente. ■

Bonde de Santa Teresa terá esquema especial

Em virtude das festividades de Natal e Ano-Novo, o Bonde de Santa Teresa terá esquema especial de funcionamento neste fim de 2019. Nos dias 24 e 31 de dezembro, a circulação ocorrerá das 8h às 14h. Já nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro não haverá operação do transporte que liga o bairro até a região dos Arcos da Lapa. Nas demais datas, o funcionamento ocorrerá normalmente.

O trajeto é realizado entre a Estação Carioca e a parada Dois Irmãos, com intervalos de 20 minutos. O transporte circula de segunda a sexta, das 8h às 17h40; aos sábados, das 10h às 17h40, e aos domingos e feriados, das 11h às 16h40. Quem pretende realizar um passeio pela região neste fim de ano precisa ficar atento para não ser pego de surpresa. Outra alternativa para acessar Santa Teresa é por meio das suas ladeiras, que exigem um certo grau de preparo físico de quem for se aventurar para conhecer o bairro. ■